

CRIAÇÃO DO ÍNDICE BOVESPA

Gustavo Areias Van Der Laan¹

Patrícia de Oliveira²

RESUMO

Em um mundo de relações econômicas e sociais voláteis, em que ganho direto ultrapassa as necessidades pessoais e passa a ser prioridade, este tema se justifica por abordar o Índice Bovespa no mercado, sendo assim suas consequências diárias com queda e elevação, o reflexo se dá pela demanda e oferta de ações, este, equivale ao termômetro dos negócios no Brasil, tendo assim como referência no país a bolsa de valores Bm&F Bovespa que possibilita as pessoas o prazer de fazer negócios intangíveis a qualquer valor, afim de objetivar aos investidores a possível evolução de seu patrimônio tendo a capacidade de interpretar as informações tidas dos grandes idealizadores de estratégias de movimentação em renda variável, assim demonstrar com este tema a importância do comportamento dos investimentos no país por ele podemos notar a saúde financeira mundial e o reflexo dos grandes investimentos. Tendo como objetivo geral relacionar a historia/movimento desde sua inicialização até os dias de hoje, e abordar técnicas da construção e implementação do índice.

PALAVRAS-CHAVE

bolsa de valores Bm&f Bovespa; relações econômicas; índice Ibovespa

INTRODUÇÃO

A criação de qualquer índice é a reunião de dados, centralização e base de cálculo para planejamento, e todo e qualquer tipo de estruturação. Nele podemos estabelecer previsões futuras para inicialização de ações corretivas sejam a curto, médio e longo prazo.

As finalidades às quais os índices se prestam podem ser as mais variadas, tais como a demonstração da oscilação que a procura ou oferta dos ne-

AUTORES

1 Discente do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS.

2 Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS- Mestre em Desenvolvimento Local em Contexto da Territorialidade – Universidade Católica Dom Bosco.

gócios acontecem no mundo e seus reflexos neste ou também a projeção de expectativas positivas de novos investimentos em grandes multinacionais ou até dos grandes governantes dos países.

O índice BOVESPA, especificamente, tem por premissa básica o cálculo dos principais papéis negociados transcrito por tempo real pelo índice. Para que desta forma tenha a negociação em tempo instantâneo.

A justificativa deste trabalho consiste na relevância de abordar os seus principais atributos e de relacionar a teoria com a prática.

O objetivo principal deste artigo é relacionar a história/movimento desde sua inicialização até os dias de hoje, e abordar as técnicas da construção e implementação do índice.

Para o desenvolvimento deste artigo foi utilizada a pesquisa bibliográfica.

1. O QUE SÃO BOLSAS DE VALORES/MERCADO DE CAPITALIS

Na concepção de Assaf Neto (2011, p. 204):

As bolsas de Valores são entidades cujo objetivo é manter um local em condições adequadas para a realização, entre seus membros, de operações de compra e venda de títulos e valores imobiliários. A Bolsa de Valores tem preocupação com a preservação dos valores éticos nas negociações realizadas em seu âmbito, e a divulgação rápida e eficiente dos resultados de todas as transações realizadas, outros objetivos são:

- Promover uma segura e eficiente de várias negociações realizadas em seu ambiente.
- Desenvolver em sistema de registro e liquidação das operações realizadas.
- Desenvolver um sistema de negociação que proporcione as melhores condições de segurança e liquidez aos títulos e valores mobiliários.
- Fiscalizar o cumprimento, entre seus membros e as sociedades emissoras de títulos, das diversas normas e disposições legais que disciplinam as operações em bolsa.

A colocação de Assaf Netto (2011, p. 204) evidencia que:

As bolsas de valores são entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional, sendo fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O local onde são realizadas as diversas transações de compra e venda de ações registradas em Bolsas de Valores é denominada de Pregão. Todos os participantes devem ter amplo acesso as informações e fatos relevantes que possam influir sobre os preços de negociação das ações. Procura-se evitar com essa maior igualdade à obtenção de informações, o acesso privilegiado de alguns investidores a dados que permitam uma melhor avaliação dos preços de mercado.

Segundo o CNB - Comissão Nacional de Bolsa (2005), os principais feitos históricos da bolsa de valores de São Paulo:

- 1890 – Origem da Bovespa com criação da bolsa livre;
- 1960 – Formada a instituição mutualizada Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sem fins lucrativos. Esta estrutura perdeu até o ano de 2007 com a transformação em uma sociedade anônima (desmutualização);
- 1970 – As cotações e demais informações passaram a ser divulgadas entre investidores e interessados de forma eletrônica e imediata. Foram introduzidas, de forma pioneira no Brasil, as operações com opções;
- 1980 – Foram criados os fundos mútuos de ações e previdências. A custódia foi transformada em escritural, agilizando bastante a liquidação dos negócios;
- 1990 – Introdução do sistema eletrônico de negociação de renda variável. Foi criada também a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) com o objetivo de oferecer uma estrutura de câmara de compensação;
- 2000 – Foi lançado o Bovespafix, sistema eletrônico de negociação de títulos de renda fixa corporativos;
- 2002 – As negociações em bolsa passaram a ser realizadas de forma totalmente eletrônica;
- 2007 – Conforme destacada acima houve a desmutualização da Bovespa sendo criada a Bovespa Holding S.A.
- 2008 – Integração da Bolsa de Mercadorias & futuros (BM&F) e Bolsa de valores de São Paulo, criando a BM&F Bovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Conforme o Assaf Netto (2011, p. 204), “a Bovespa Holding atua em toda a cadeia de negócios envolvendo títulos envolvendo títulos e valores mobiliários, compreendendo principalmente a”:

- Negociações são realizadas totalmente através do sistema eletrônico;
- Negócios com ações, títulos e contratos referenciados em ativos financeiros, índices, taxas, mercadorias e moedas;
- Negócios nas modalidades a vista e de liquidação futura;
- Compensação e liquidação;
- Custodia e Depositaria Central de ações
- Processamento de dados, cotações e divulgações de mercado;
- Registro de emissores de títulos e valores imobiliários para negociação;
- Comercialização de informações geradas pelos mercados de renda fixa e variável;
- Calculo gestão e divulgação dos índices de bolsas e etc.

2. CONCEITO DO ÍNDICE IBOVESPA

Mais além, Assaf Netto (2011, p. 210 – 211) diz que:

O índice de Bolsa de Valores é um valor que mede o desempenho médio dos preços de uma suposta carteira de ações, refletindo o comportamento em determinado intervalo de tempo. O valor absoluto do índice da carteira expressa o valor de mercado da carteira de ações negociadas na bolsa de valores, sendo as variações verificadas de um período para outros entendido como sua lucratividade. Para o analista, a informação relevante do índice é sua lucratividade, e não seu valor monetário absoluto.

A carteira deve manter ações que expressem, da forma mais próxima possível, o comportamento registrado pelo mercado, mostrando-se sensível às oscilações nos preços de negociação. Como as cotações das ações seguem geralmente a mesma tendência apresentada pelo mercado, o índice de bolsa de

valores permite que se estude o comportamento de determinado título.

De uma maneira geral, a composição da carteira deve priorizar as ações que tenham grande representatividade nos negócios realizados na bolsa de valores, atingindo um percentual expressivo do volume transacional no mercado a vista. A cada ação é atribuído um peso, representativo de sua importância no volume de negócios na carteira.

É demonstrado que as ações seguem, normalmente o comportamento geral do mercado permitindo que se compreenda a oscilação de uma ação a partir do desempenho estabelecido pelo mercado como um todo. Em verdade, uma parte considerável das flutuações das ações pode ser explicada pela evolução do mercado, o que vem refletir-se no índice de bolsa de valores.

O cálculo do índice Ibovespa não considera nenhum investimento adicional admitindo somente a reinversão dos dividendos recebidos e do montante auferido na venda dos direitos da subscrição e da manutenção, em carteira, das ações distribuídas a título de bonificação.

3. OBJETIVO DO ÍNDICE IBOVESPA E FORMULA DE NEGOCIABILIDADE DA AÇÃO

O objetivo básico do Ibovespa é o de refletir o desempenho médio dos negócios à vista ocorridos nos pregões da bolsa de valores de São Paulo. A carteira teórica do índice procura retratar, da melhor forma possível, o perfil dos negócios realizados na Bovespa. “É considerado um indicador de retorno total das ações que o compõem, apurando não somente as variações dos preços, mas também a distribuição dos proventos” (ASSAF NETO, 2011, p. 210).

Com o objetivo de atualizar a amostra tornando-a a mais representativa do mercado bursátil, periodicamente a bolsa de valores procede à atualização de sua hipotética carteira de ações, incluindo os papéis mais representativos do último período e excluindo aqueles com menor participação.

Atualmente a bolsa procede, a cada quadrimestre, a uma reavaliação do mercado de ações, identificando o desempenho de seus principais papéis nos últimos 12 meses. Procura, em essência, identificar alterações nas participações das ações, construindo uma nova carteira teórica a partir das participações relativas verificadas no período.

O Ibovespa é apurado em tempo real, considerando os negócios com ações realizados no mercado a vista de forma instantânea e com divulgação on

line.

O valor de pontos publicados pelo Ibovespa e determinado pelo produto da quantidade de cada ação que compõem a sua carteira técnica e o seu respectivo preço de mercado. Por exemplo, admita em nível de ilustração da metodologia de calculo, que um índice de bolsa seja composto de apenas quatro ações: A, B, C, D, cuja participação na carteira esteja definida em, respectivamente, 600.000, 20.000, 40.000, 10.000 ações.

O quadro abaixo descreve o valor das ações ao final de dois pregões consecutivos, assim como a valorização ocorrida.

Ação	Participação na carteira	1º Pregão		2º Pregão	
		Preço de ação	Preço x Qtd	Preço de Ação	Preço x Qtd
A	60.000,00	R\$ 1,20	72.000,00	R\$ 1,30	78.000,00
B	20.000,00	R\$ 2,70	54.000,00	R\$ 2,54	50.800,00
C	40.000,00	R\$ 4,10	164.000,00	R\$ 4,10	164.000,00
D	10.000,00	R\$ 1,90	19.000,00	R\$ 2,10	21.000,00
Índice			309.000 pontos		313.800 pontos

Fonte: ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Conforme a análise do quadro acima, de um pregão para o outro, o índice apurou uma variação positiva de 1.55 $[(313,8/309,0) - 1]$, revelando uma valorização média das ações que o compõe.

O índice da Bolsa de Valores de São Paulo considera em sua carteira teórica somente as ações com o maior grau de negociação sendo esse indicador definido pela seguinte expressão:

$$\text{Negociação} = \sqrt{(n/N)} \times (v/V)$$

Onde:

- **n** = numero de negócios no mercado a vista observada com a ação em consideração no período;

- **N** = numero total de negócios realizados no mercado a vista da Bovespa;

- **v** = montante (\$) dos negócios realizados com a ação no mercado a vista da Bovespa;

- **V** = montante (\$) de todos os negócios realizados no mercado a vista da Bovespa.

Para ser incluído na carteira teórica do Índice Ibovespa, é necessário também que a ação tenha uma boa participação em termos de volume (superior a 0,01% do total). As Ações selecionadas devem representar 80% do volume negociado no mercado a vista nos últimos 12 meses e apresentar, ainda, um mínimo de 80% de presença nos pregões da bolsa no mesmo período. Todos esses indicadores de negociabilidade, participação e negócios devem ser apurados com relação aos doze meses anteriores à constituição da carteira

4. APURAÇÃO E METODOLOGIA DO ÍNICE BOVESPA

Com relação à apuração do Índice, a concepção de IBOVESPA (2011), O Índice Bovespa é o somatório dos pesos (quantidade teórica da ação multiplicada pelo último preço da mesma) das ações integrantes de sua carteira teórica. Assim sendo, pode ser apurado, a qualquer momento, por meio da seguinte fórmula:

$$Ibovespa_t = \sum_{i=1}^n P_{i,t} * Q_{i,t}$$

- **Ibovespa t** = Índice Bovespa no instante t
- **n** = número de ações componentes da carteira teórica
- **P** = último preço da ação "i" no instante t
- **Q** = quantidade teórica da ação "i" na carteira no instante t

5. LUCRO POR AÇÃO (LPA), ÍNDEXE PREÇO/LUCRO (L/P)

Assim, Gitman (2010, p. 60 – 61) deixa bem claro que, "o lucro por ação (LPA) de uma empresa costuma ser de interesse para acionistas existentes ou em potencial e para a administração". Como já vimos o LPA representa o número de unidades monetárias ganhas durante o período para cada ação ordinária em

circulação. O lucro por ação é calculado como:

$$\text{Lucro por ação} = \frac{\text{Lucro disponível para os acionistas ordinários}}{\text{Número de ações ordinárias em circulação}}$$

O lucro por ação da Bartlett Company em 2009 é

$$\frac{\$ 221.000}{\$ 76.262} = \$ 2.90$$

Esse valor representa o valor em dólares ganho por cada ação ordinária em circulação.

Quando se fala de Índice de valor de mercado, relacionam o valor de mercado da empresa, medido pelo preço atual de sua ação, com alguns valores contábeis. Esses índices fornecem informações sobre como os analistas do mercado avaliam o desempenho da empresa em termos de risco e retorno, Tendem a refletir, em termos relativos a avaliação que os acionistas ordinários fazem de todos os aspectos do passado da empresa e do desempenho futuro esperado. Aqui tratamos de dois índices de valor de mercado populares, um que se concentra nos lucros e outro que leva em conta o valor nominal.

O índice preço/lucro (P/L) é muito usado para avaliar a maneira como os proprietários enxergam o preço da ação. O índice P/L mede o montante que os investidores estão dispostos a pagar por unidade monetária de lucro de uma empresa. O nível desse índice indica o grau de confiança que os investidores depositam no desempenho futuro da empresa. Quanto maior o índice preço/lucro, maior a confiança. O índice preço/lucro é calculado da seguinte maneira:

$$\text{Índice preço/lucro (P/L)} = \frac{\text{Preço de mercado por ação ordinária}}{\text{Lucro por ação}}$$

Se as ações ordinárias da Bartlett Company, estivessem sendo negociadas a \$ 32,25 no fim de 2009 o índice preço/lucro nesse período, o LPA de \$ 2,90, seria

$$\frac{\$ 32,25}{\$ 2,90} = 11,1$$

Esse valor indica que os investidores estavam pagando \$ 11,10 para cada 1,00 de lucro.

6. O QUE FAZ O TRADER TER UMA BOA COMPRA DE AÇÃO

O ensinamento de Buffett e Clark (2007, p.36) diz que:

Um preço de ação que está subindo rapidamente deixará de subir quando a realidade econômica de empresa enfim prevalecer. Pode parecer que ele subirá para sempre mas se a empresa deixar de cumprir as expectativas que fazem o preço subir, as ações da empresa alcançaram o pico e, depois afundarão como um tijolo. A maioria das empresas que agora vai bem estará mal em algum ponto futuro. As coisas mudam é uma questão de tempo. Chicotes para cocheiros já foram um grande negocio nos Estados Unidos, videocassetes já foram uma sensação, vender e consertar máquinas de escrever foi uma parte necessária e intrínca da da equação comercial. Agora fazem parte do passado, sem nenhum potencial econômico. As coisas acabam motivo pelo qual você deve ficar de olho não apenas na bola. Más também na estrada da frente. Várias vezes Warren investiu em empresas que chegaram ao fim ou sofreram um declínio radical sob seu comando. As mais notáveis foram a Blue Chip Stamps, que praticamente desapareceu, e a World Book Encyclopedia, que está agora desaparecendo ambas afetadas por um ambiente de negócios cambiante no qual se viram impotentes para ganhar dinheiro. Mesmo um gênio pode interpretar errado a estrada à frente.

O fato é observar o que Gunther (2005, p 31), diz em relação ao axioma da ganância:

Seja o jogo feito no mercado financeiro, numa mesa de pôquer ou em qualquer outro lugar, o que os amadores fazem é isto: demoram-se demais nas paradas – e perdem. O que os leva a agir assim chama-se ganância, e é disto que trata o 2ª Grande Axioma. Conseguindo dominar a ganância, praticando este único ato de autocontrole, você se tornará melhor que 99% dos que andam por ai atrás de fortuna. Só que não é fácil parar quando se está ganhando. A ganância é algo estranho na mente humana. A maioria de nós a tem em altas doses e ela deve ter inspirado mais sermões dominicais do que qualquer outro dos nossos traços

menos nobres. E os sermões costumam ser dramáticos, pontuados de suspiros. Soam desesperados e o desespero vem da sensação de que a ganância está de tal forma estranhada em nossas almas, que arrancá-la é tão difícil quanto mudar a cor de nossos olhos.

Em relevância Clements (2003) fala que a princípio devemos temer das ações na bolsa de valores, caso você peça ajuda a um corretor imobiliário você terá uma bela casa, caso você peça ajuda para um corretor de valores você terá uma carteira muito vulnerável, diante disso você deve estabelecer o critério de o que é mais importante para a sua vida, economizar na casa para dar uma ótima universidade para o seu filho? Quanto a compra de ações a curto prazo deve-se notar a estratégia quanto a oscilação de mercado ou a inadimplência da empresa a qual está investindo, tão quanto seria a ameaça de compras das ações a longo prazo com impostos e inflação, devastador seria aquele detentor de ações estar a cada dia perdendo mais dinheiro sabendo da inflação e impostos cobrados sobre suas negociações e movimentações.

A temática de Paschoarelli (2008), não é trabalhando para os outros que terá sucesso financeiro, depende do ponto de vista, caso queira ganhar dinheiro é necessário correr riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluí-se que a Bovespa, presta um relevante trabalho de divulgação, e democracia no mercado financeiro, desmistificando a informação que inicialmente era para poucos.

As técnicas de construção e implementação do índice Bovespa, levou em consideração o, risco, retorno dos investimentos, trazendo para ela a responsabilidade através do holding.

A Bm&F Bovespa continua sendo um monopólio, que desenvolve outros índices como o Bovespa Fix, que traz a média das principais ações sendo um importante termômetro do mercado financeiro, além de seu próprio índice.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro: 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BUFFETT, Mary. e CLARK, David. O Tao de Warren buffett. Tradução: Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.

CLEMENTS, Jonathan, Os Mitos Que Você Deve Evitar: Se Você Quiser Administrar Corretamente o Seu Dinheiro. São Paulo: Letras & Lucros, 2003

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS. Mercado de Capitais: O que é, como funciona. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GITAMAN, J. Lawrence. Princípios de Administração Financeira: 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GUNTHER, Max. Os Axiomas de Zurique: Os Conselhos dos Banqueiros Suíços para orientar seus investimentos. 24. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

PASCHOARELLI, Rafael. Como Ganhar Dinheiro no Mercado Financeiro: Encontre o Perfil Adequado à sua Personalidade. São Paulo: Elsevier, 2008.